

ARTIGO 1º (Resíduos Admissíveis no Ecoparque BRAVAL)

1. São admissíveis nas instalações do Ecoparque **BRAVAL**, os resíduos urbanos conforme a alínea v) do artigo 4º do decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto, retificado pela Declaração de Retificação n.º 74/2009, de 9 de outubro e alterado pelo Decreto-Lei nº 84/2011, de 20 de junho e pelo Decreto-Lei n.º 88/2013, de 9 julho.
2. Os resíduos com potencial de valorização, tais como: papel, cartão, metais, embalagens de plástico, embalagens de vidro, entre outros, desde que previamente separados e em condições de serem reciclados, são aceites nas instalações da BRAVAL sem qualquer encargo. Os pneus usados (ligeiros, pesados e industriais) assim como os Resíduos de Equipamento Eléctrico e Electrónico (REEE), as pilhas, os acumuladores e as lâmpadas fluorescentes também são também aceites sem qualquer encargo. Para deposição destes resíduos valorizáveis será necessário o preenchimento de um Pedido de Autorização específico (026 – Pedido de Autorização para Recepção de Pneus Usados ou 182 - Pedido de Autorização para Recepção de Resíduos Valorizáveis).
3. Os resíduos aceites no Aterro Sanitário do Ecoparque **BRAVAL** devem ser exclusivamente provenientes de unidades produtoras localizadas nos concelhos de Braga, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Amares, Vila Verde e Terras de Bouro.

ARTIGO 2º (Acondicionamento dos Resíduos)

Os resíduos só serão aceites quando convenientemente cobertos, de modo a eliminar o risco de queda ou espalhamento dos mesmos, durante o seu transporte, conforme redacção dada pela Portaria nº 145/2017 de 26 de abril, cuja alínea b) do artigo 3º se transcreve: "os resíduos sólidos podem ser acondicionados em embalagens ou transportados a granel, em veículo de caixa fechada ou veículo de caixa aberta, com a carga devidamente coberta".

ARTIGO 3º (Procedimento de Aceitação dos Resíduos)

1. Tendo em atenção a grande diversidade e natureza dos resíduos susceptíveis de serem recebidos e, atendendo à legislação em vigor, terá de ser assegurada uma boa identificação dos mesmos por parte do Produtor/Detentor. O processo de aceitação/rejeição dos resíduos da **BRAVAL** é composto pelas seguintes etapas:

1.1. Pedido de Autorização de Descarga de Resíduos

O procedimento inicia-se através de solicitação escrita, telefónica, electrónica, ou por contacto pessoal, por parte do Produtor/Detentor dos resíduos, para utilização do Ecoparque **BRAVAL**. Em resposta à solicitação serão enviados, no prazo máximo de três dias úteis os seguintes documentos:

- a) O presente **Regulamento**;
- b) **Pedido de Autorização** (modelo 025) ou **Pedido de Autorização para Recepção de Pneus Usados** (modelo 026) ou **Pedido de Autorização para Deposição de Resíduos Valorizáveis** (modelo 182);

Estes documentos encontram-se disponíveis no nosso site www.braval.pt, ou poderão ser solicitados através de qualquer dos nossos contactos.

1.2. Preenchimento e Envio da Documentação

- 1.2.1. O Produtor/Detentor do resíduo deve ler e analisar cuidadosamente o presente Regulamento e efetuar o correto e completo preenchimento dos modelos referidos em 1.1.;
- 1.2.2. Após o seu preenchimento, estes documentos devem ser remetidos à **BRAVAL** para avaliação do processo.
- 1.2.3. De acordo com o Decreto-Lei nº 183/2009, de 10 de agosto, a **BRAVAL**, sempre que julgue conveniente solicitará, ao Produtor/Detentor, as análises físico-químicas aos resíduos, que aquele pretende descarregar;
- 1.2.4. A **BRAVAL** poderá solicitar outra documentação que julgue necessária, bem como deslocar-se ao local de armazenagem temporária dos resíduos para verificar os mesmos e ainda visitar as instalações geradoras dos resíduos para conhecer o processo produtivo. O Produtor/Detentor autoriza estas deslocações e os técnicos da **BRAVAL** garantem o inerente sigilo sobre as instalações visitadas.
- 1.2.5. A Autorização é efetuada terá a validade máxima até final do ano em vigor e deverá ser renovada com o preenchimento de um novo Pedido de Autorização.

1.3. Avaliação dos Documentos

- 1.3.1. A avaliação da informação prestada pelo Produtor/Detentor, tendo por objectivo a aceitar/rejeitar a recepção de RNP, é baseada fundamentalmente nos critérios expostos nos Artigos 1º e 2º deste Regulamento;
- 1.3.2. A avaliação é efectuada nos oito dias úteis seguintes à recepção da documentação referida em 1.1. - alíneas b) e c) - salvo se a mesma não estiver correctamente preenchida, caso em que este prazo se suspende. Sempre que seja julgado conveniente, a **BRAVAL** solicitará ainda informações ou documentação adicional por forma a avaliar e decidir, com segurança, pela aceitação ou rejeição dos resíduos pretendidos recepcionar nas suas instalações, conforme disposto em 1.2.3. e 1.2.4. e, nesse caso, também o prazo é suspenso.
- 1.3.3. Os documentos e toda a troca de correspondência serão arquivados e passarão a constituir o "Processo do Produtor".

1.4. Aceitação/Rejeição

- 1.4.1 Após análise e avaliação do Processo e, se não forem detectadas falhas, procede-se à emissão, de uma "**Autorização para Recepção de Resíduos**", com a seguintes validades, de acordo com o solicitado no respetivo **Pedido de Autorização**:
 - a) Autorização Pontual – válida até final do próximo mês
 - b) Autorização Anual – válida até final do ano em curso
- 1.4.2 Em cada descarga procede-se à verificação da conformidade dos resíduos descarregados, com os resíduos referidos no **Pedido de Autorização**. Caso não se verifiquem incoerências, a carga é aceite.

- 1.4.3 Caso desejem manter a autorização concedida, os clientes deverão, antes de terminar o prazo de validade da autorização, requerer a sua renovação, de acordo com o ponto 1.2.5 deste Regulamento.

1.5. Atualização de Elementos Processuais e Informações Suplementares

- 1.5.1 É obrigatória, por parte do Produtor/Detentor, a actualização dos elementos constantes nos documentos definidos em 1.1. - alínea b) - sempre que se verifique alguma alteração na natureza dos resíduos, no processo de produção ou em qualquer outra informação prestada, ou sempre que se julgue necessário;
- 1.5.2 A todo o instante e sempre que existam dúvidas por parte da **BRAVAL**, relativamente à natureza dos resíduos, poderão ser solicitadas análises físico-químicas a diferentes parâmetros¹. A **BRAVAL**, recorrendo a serviços externos, procederá, sempre que necessário, à recolha de uma amostra representativa do resíduo descarregado, ficando o custo da análise a cargo do Produtor/Detentor.

ARTIGO 4º (Controlo da Entrada e Qualidade dos Resíduos)

1. Local e Horários de Recepção de Resíduos

Os resíduos são rececionados, nas instalações do Ecoparque **BRAVAL**, na Rua do Aterro, Ferreiros, 4830-166 Póvoa de Lanhoso (Estrada Nacional 103, km 51, Serra do Carvalho) sem necessidade de marcação prévia nos dias úteis, entre as 8h30 e as 17h00.

2. Controlo Entrada/Saída

2.1. A entrada dos resíduos na **BRAVAL** será sempre acompanhada de e-GAR – Guia de Acompanhamento de Resíduos eletrónica (Plataforma Siliamb).

2.2. A entrega dos resíduos será controlada, administrativamente, através de:

- a) Verificação da Autorização (só são admitidos os resíduos cuja autorização tenha sido emitida e esteja em vigor);
- b) Quantidade descarregada (calculada pela diferença do peso obtido, em báscula aferida, à entrada e saída da viatura);
- c) Verificação e Registo da e-GAR;
- d) Verificação de débitos (processos de pagamento não regularizados poderão inviabilizar a admissão de RNP).

2.3. À saída será entregue ao transportador o exemplar do talão de pesagem;

2.4. Posteriormente² será aceite /corrigida a e-GAR na plataforma Siliamb, e caso aplicável, enviado o Certificado de Recepção de Resíduos de Construção e Demolição. Regularmente e/ou sempre que solicitados estes documentos serão enviados às entidades competentes³, assim como outras informações sobre os resíduos depositados por Produtor/Detentor.

3. Circulação Interna das Viaturas de Transporte de RNP

3.1. A circulação das viaturas nas instalações da **BRAVAL** deve ser a seguinte:

¹ De acordo com o artigo 35º do Decreto-Lei nº 183/2009, de 10 de Agosto.

² De acordo com a Portaria nº 145/2017 de 26 de Abril.

³ APA, CCDR, IGAMAOT, ERSAR, Entidades Gestoras, entre outros

- a) Portaria (controlo de entrada - Inspecção Visual);
 - b) Báscula de Pesagem;
 - c) Zona de Descarga de RNP - Inspecção à Descarga;
 - d) Lava Rodados (para viaturas que descarregam no Aterro Sanitário);
 - e) Báscula de Pesagem;
 - f) Portaria (entrega de documentação).
- 3.2. No interior das instalações devem ser observadas as normais regras de trânsito por parte dos motoristas ou subcontratados do Produtor/Detentor dos resíduos, não obstante as máquinas da **BRAVAL** terem sempre prioridade na circulação;
- 3.3. As viaturas que transportam resíduos devem circular sempre com velocidades não superiores a 20 km/hora no interior das instalações e adequar a velocidade para valores inferiores se as condições do terreno ou qualquer outra circunstância assim o exigir;
- 3.4. Não serão aceites, em qualquer circunstância, reclamações por furos nas viaturas e outros danos que possam advir do incumprimento das regras aqui estabelecidas e de outras regras ou recomendações que venham a ser comunicadas aos motoristas;
- 3.5. Os motoristas do Produtor/Detentor, ou por este subcontratados, deverão acatar todas as normas de funcionamento e instruções dos responsáveis da **BRAVAL** nos diferentes sectores. O não cumprimento das instruções e/ou normas de funcionamento internas por parte dos motoristas implica, uma repreensão escrita, a interdição da entrada nas instalações ou mesmo o cancelamento da autorização de descarga ao Produtor/Detentor, em função da gravidade do comportamento.

ARTIGO 5º (Descarga de Resíduos)

1. A descarga dos resíduos nas instalações da **BRAVAL** é sempre da responsabilidade do transportador/produtor; caso seja solicitada a nossa intervenção não nos responsabilizamos por eventuais danos.
2. Para todos os colaboradores que necessitem de sair das viaturas na zona de descarga é obrigatório o uso do seguinte **Equipamento de Proteção Individual**: luvas, botas biqueira e sola de protecção, colete reflector e máscara de protecção.

ARTIGO 6º (Controlo de Qualidade dos RNP Descarregados)

1. As descargas dos resíduos são acompanhadas e estes são sujeitos a um controlo visual em dois momentos distintos (portaria e local de descarga). Para controlo interno, é preenchido na portaria o impresso **Controlo de descarga de Resíduos** (modelo 030), o qual é entregue ao motorista que terá de solicitar confirmação do documento ao operador no local de descarga, para entrega na portaria, aquando da 2ª pesagem.
2. Descargas com resíduos não conformes com a autorização concedida, detectados aquando da recepção na Portaria ou no local de descarga, serão imediatamente recusadas e comunicadas às autoridades competentes.
3. Aleatoriamente, os resíduos descarregados poderão ser sujeitos a auditorias internas, procedendo a **BRAVAL** às análises físico-químicas dos resíduos, de acordo com os critérios especificados no ponto 1.5.2 do Artigo 3º.

ARTIGO 7º (Identificação de Não Conformidades e Sanções)

1. As sanções a aplicar em caso de não conformidade, (tanto no controlo administrativo como no controlo de campo), nomeadamente a não correspondência dos resíduos descarregados com os mencionados na autorização emitida, dependem tanto da gravidade da mesma, como da reincidência da infracção e do acumular de infracções com gravidade diferente pelo mesmo Produtor/Detentor.
2. Não havendo conformidade, a **BRAVAL** reserva-se ao direito de suspender, sem pré-aviso, qualquer recepção. As não conformidades legais serão comunicadas à entidade competente de acordo com o Artigo 35º do DL 183/2009, de 10 de agosto.

ARTIGO 8º (Tarifas, Facturação e Pagamentos)

1. A tarifa de recepção de resíduos no Ecoparque **BRAVAL** é calculada anualmente e, no presente momento, o seu valor, por tonelada recepcionada, acrescido da taxa de IVA em vigor, varia consoante o tipo de resíduo de acordo com a seguinte tabela:

Resíduo	Código LER	Operação	Tarifa (€)
Óleos sintéticos isolantes e de transmissão de calor	130208*	R13	-
Embalagens de papel e cartão	150101	R12	-
Embalagens de plástico	150102	R12	-
Embalagens de madeira	150103	R12	-
Embalagens de metal	150104	R12	-
Embalagens de compósitos	150105	R12	-
Mistura de embalagens	150106	R12	-
Embalagens de vidro	150107	R13	-
Pneus usados	160103	R12	-
Plástico	160119	R12	39,50
Betão	170101##	R13	13,00
Tijolos	170102##	R13	13,00
Ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos	170103##	R13	13,00
Misturas de betão, tijolo, ladrilho, telha e materiais cerâmicos não abrangidos em 17 01 06	170107##	R13	13,00
Madeira	170201##	R12	39,50
Vidro	170202##	R13	13,00
Plástico	170203##	R12	39,50
Misturas betuminosas não contendo alcatrão	170302##	R13	13,00
Solos e rochas	170504##	R13	13,00
Materiais de construção à base de gesso não abrangidos em 17 08 01	170802	R13	39,50
Mistura de resíduos de construção e demolição não abrangidas em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	170904	R13	39,50
Papel e cartão	20 01 01	R12/D1	33,00#

Regulamento de Recepção de Resíduos no Ecoparque BRAVAL

Vidro	20 01 02	R13	13,00
Resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas	20 01 08	R3/D1	33,00 [#]
Roupas	20 01 10	D1	33,00 [#]
Têxteis	20 01 11	D1	33,00 [#]
Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	200121	R12	-
Equipamento fora de uso contendo clorofluorocarbonetos	200123	R12	-
Pilhas e acumuladores	200133	R12	-
Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso contendo substâncias perigosas	200135	R12	-
Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso	200136	R12	-
Madeiras	20 01 38	R12	33,00 [#]
Plásticos	20 01 39	R12	33,00 [#]
Metais	20 01 40	R12	33,00 [#]
Resíduos biodegradáveis de jardins e parques	20 02 01	R3/D1	6,00 [#]
Terras e pedras	20 02 02	R13	13,00
Mistura de resíduos urbanos e equiparados	20 03 01	R3/D1	33,00 [#]
Resíduos da limpeza de ruas	20 03 03	D1	33,00 [#]
Monstros	20 03 07	R12/D1	33,00 [#]
Resíduos urbanos e equiparados, sem outras especificações	20 03 99	D1	33,00 [#]

(#) A este valor acresce a taxa de gestão de resíduos, de acordo com o Decreto-Lei 178/2006, de 5 de setembro.

(##) Estes resíduos serão provenientes da recolha municipal ou de obras particulares.

2. A facturação é mensal e corresponde às descargas efectuadas no mês anterior. Na primeira descarga é exigido pronto pagamento, mediante emissão de Fatura/Recibo, através de multibanco ou cheque.
3. O pagamento terá de ser efectuado no prazo máximo de trinta dias a contar da data de emissão da factura pela **BRAVAL**, através de transferência bancária, multibanco ou cheque à ordem de "**BRAVAL** - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.", remetido para o endereço postal (Praça do Município - Apartado 1040, 4711-908 Braga) ou entregue nas instalações do Ecoparque **BRAVAL**, Serra do Carvalho, EN 103, km 51, Póvoa de Lanhoso.
4. A **BRAVAL** poderá sempre, em função das quantidades, n.º de descargas previstas e sua periodicidade, historial do Cliente ou de outros aspectos que objectivamente assim o determinem, exigir o pagamento a pronto, mediante emissão de Fatura/Recibo. O pagamento será efectuado em multibanco ou cheque.
5. Se o Cliente não proceder ao pagamento no prazo referido em 8.3., será suspensa a utilização do Ecoparque **BRAVAL** até regularização da situação, sendo accionados os necessários mecanismos através dos Serviços Jurídicos da **BRAVAL**.

ARTIGO 9º (Disposições Finais)

As dúvidas na interpretação e aplicação do presente Regulamento, ou omissões, serão resolvidas pela **BRAVAL**.